

PADRÕES NAS ESCOLHAS DE TÍTULOS PARA AS TRADUÇÕES DE RECEITAS DO PORTUGUÊS BRASILEIRO PARA O INGLÊS

João Gabriel Carvalho Marcelino

Mestre em Linguagem e Ensino pelo Programa de Pós-graduação em Linguagem e Ensino da Universidade Federal de Campina Grande, Brasil. joagabrielcarvalho@hotmail.com

RESUMO

Este trabalho foi elaborado com o objetivo de estudar a tradução de títulos de receitas brasileiras para o inglês a partir da identificação de padrões de escolha realizados para a tradução. A pesquisa tem como objetivos específicos: i) identificar padrões nas escolhas de títulos de receitas brasileiras publicadas no website; ii) descrever as escolhas percebidas na tradução para o inglês dos títulos das receitas; iii) discutir as escolhas considerando aspectos linguísticos, técnicos e culturais. Metodologicamente, a pesquisa se enquadra nos estudos da tradução através dos estudos puros de cunho descritivo, recorrendo a linguística de corpus, os estudos da tradução e os estudos culturais para desenvolver o trabalho. Teoricamente a pesquisa está fundamentada nas teorias de Venuti (1995), Levý (2004) e Aixelá (2013). Os resultados mostram a tradução de itens culturais específicos da culinária baseados em aspectos técnicos e processuais para comunicar o tipo de receita que se trata. Também é observada nos resultados a tendência domesticadora, considerando os nomes de receitas que não possuem equivalentes diretos na língua de chegada. Desse modo os distanciamentos identificados nos títulos são realizados em razão da função comunicativa da tradução.

Palavras-chave: Cultura. Gastronomia. Linguística de *Corpus*. Tradução Culinária. Tradução Técnica.

DECISION PATTERNS OF TITLES FOR TRANSLATING RECIPES FROM BRAZILIAN PORTUGUESE TO ENGLISH

ABSTRACT

This paper was developed with the objective of studying the translation of Brazilian recipe titles into English, through the identification of decision patterns observed in these translations. The research aims to: a) identify patterns in the choices of Brazilian recipe titles published on the website; b) describe the decisions observed in the translations of recipe titles; c) discuss these choices considering linguistic, technical and cultural aspects. Methodologically, the research is inserted in Translation Studies through a descriptive characteristic, making use of Corpus linguistics, translation studies and cultural studies to conduct the research. Theoretically, the research is based on the theories of Venuti (1995), Levý (2004) and Aixelá (2013). The results show the translation of specific cultural items of culinary based on technical and procedural aspects in order to communicate the type of each recipe. A domesticating tendency is also observed in what concerns the recipe titles with no equivalent words in the translated language. Thus, the incongruities identified in the titles occur due to the communicative function of translation.

João Gabriel Carvalho Marcelino

keywords: Culture. Gastronomy. Corpus Linguistics. Culinary Translation.
Technical Translation

1 INTRODUÇÃO

Este artigo tem o objetivo de estudar a tradução de títulos de receitas brasileiras para o inglês a partir da identificação de padrões de escolha realizados para a tradução. Partindo das receitas brasileiras publicadas no *website Easy and Delish*³⁰ o estudo é desenvolvido analisando as receitas apresentadas na página dedicada a receitas brasileiras em que se dispõem título em inglês, título em português e foto do prato. A tradução dos títulos das receitas para o inglês desperta questionamentos de como se dá o processo de escolha para traduzir o título de uma receita para outra língua, pensando nas especificidades da tradução culinária e da cultura de origem da receita.

Partindo dessa descrição, escolhemos os Estudos da Tradução como base teórica, mais especificamente, a Tradução Interlingual, no percurso da tradução entre diferentes sistemas linguísticos considerando o par português-inglês (JAKOBSON, 2004) e os processos de escolha da tradução (LEVY, 2004; REISS, 2004). Como suporte teórico, recorre-se à Tradução Culinária (TEIXEIRA, 2011); as Transferências Culturais (HEILBRON; SAPIRO, 2009); os estudos de Aixelá (2013), considerando a tradução de itens culturais específicos.

Metodologicamente, orienta-se a pesquisa pelos estudos de Williams e Chesterman (2010) observando a construção de um corpus paralelo bilingue para a análise dos dados orientada pelos estudos descritivos da tradução e o cotejamento entre texto de partida e texto de chegada. Para a realização da pesquisa são definidos os objetivos específicos: i) identificar padrões nas escolhas de títulos de receitas brasileiras publicadas no website; ii) descrever as escolhas percebidas na tradução para o inglês dos títulos das receitas; iii) discutir as implicações das escolhas considerando aspectos linguísticos, técnicos e culturais.

³⁰ Website culinário da chef Denise Browning, especialista em culinária brasileira. <https://www.easyanddelish.com/>

João Gabriel Carvalho Marcelino

Diante das teorias adotadas nesta pesquisa, utiliza-se a definição dos tipos de tradução em três categorias por Jakobson (2004) como ponto de partida para discussão da pesquisa. Jakobson (2004) divide as categorias de tradução em: i) Tradução Interlingual – tradução dentro de uma língua; ii) Tradução Intralingual – a tradução entre línguas diferentes; e iii) Tradução Intersemiótica – a tradução entre diferentes sistemas de signos. Ao cotejar a tradução e os títulos de receitas, essa pesquisa se qualifica na categoria dos estudos da tradução Interlingual no par português-inglês.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Tradução Interlingual e Tradução Culinária: transferências técnico-culturais

Partindo das categorias de tradução, descrita por Jakobson (2004[1959]), a tradução Interlingual refere-se ao tipo mais conhecido de tradução que é realizada entre duas línguas diferentes para transpor uma informação. Portanto considerar-se, neste processo, os procedimentos de elaboração das traduções assim como as relações entre a autonomia do tradutor em relação a obra traduzida e os procedimentos e escolhas realizados para transmitir uma determinada mensagem entre textos de diferentes sistemas linguísticos, considerando função e equivalência (VENUTI, 2004). A tradução é vista então como um processo de transposição de uma mensagem de um texto em outro que é funcionalmente equivalente ao texto de partida³¹.

Ainda nesse sentido, Williams e Chesterman (2010, p. 1)³² descrevem o campo disciplinar dos Estudos da Tradução como “área de estudo dedicada a descrever, analisar e teorizar os processos, contextos e produtos da tradução assim como os papéis dos agentes envolvidos”³³. Diante da variedade de traduções que podem ser realizadas, os processos de tradução possibilitam problematizações acerca dos temas e dos tipos de traduções, das ferramentas utilizadas, do impacto das traduções entre outros elementos.

³¹ Texto de Partida refere-se ao texto escrito na língua de origem do texto e Texto de Chegada ao texto que foi traduzido para outra língua.

³² As traduções apresentadas neste artigo são de minha autoria, para facilitar a leitura do texto no corpo do trabalho encontram-se as traduções e em nota de rodapé os excertos aos quais a tradução se refere em língua inglesa.

³³ *The field of study devoted to describing, analyzing and theorizing the processes, contexts and products of the act of translation as well as the (roles of the) agents involved.* (WILLIAMS; CHESTERMAN, 2010, p. 1).

João Gabriel Carvalho Marcelino

Os estudos da Tradução se desenvolvem “considerando-os, não apenas como fenômenos linguísticos ou estilísticos, mas também como processos de transferência de significado entre culturas” (PAGANO, 2001, p. 118). Por possibilitar o contato entre diferentes culturas, a tradução é vista como um processo de transferência cultural e de significados, desse modo, as problematizações que surgem sobre como o processo de transferências culturais ocorre entre diferentes polissistemas (EVEN-ZOHAR, 2013) torna relevante as discussões presentes nos Estudos da Tradução.

Considerando que, no *corpus* deste artigo, é observado o aspecto cultural específico da culinária, a pesquisa ainda revela o percurso de transferências culturais entre línguas que ocupam lugares diferentes nos percursos de traduções. A tradução do Português brasileiro para o Inglês indica um movimento que vai da margem em direção ao centro, a Margem aqui é apontada no sentido de Heilbron e Sapiro (2009) de que as línguas ocupam lugares de hipercentro – centro – semiperiférico – periférico, esse posicionamento é apontado diante da produção de traduções que segue o percurso do hipercentro até a periferia em sua maioria, e o movimento inverso é mais raro.

Dentro dessas observações, a tradução culinária se destaca tendo em vista que “A tradução de receitas culinárias parece fácil, mas não é. É uma tarefa que envolve especificidades técnicas que apresentam dificuldades para o ato tradutório e que são, muitas vezes, menosprezadas pelos editores, tradutores e pelo público em geral” (TEIXEIRA, 2011, p. 1). Essa categoria específica de tradução transita entre os aspectos técnicos das receitas (ingredientes, preparo, medidas entre outros) e os aspectos culturais (nomes, origens, preparo entre outros), esses aspectos se revelam de difícil tradução por se enquadrarem dentro do aspecto de itens culturais específicos para a tradução. Esses itens são relevantes para a realização da tradução pois:

Cada comunidade linguística ou comunidade linguística-nacional tem à sua disposição uma série de hábitos, julgamento de valores, sistemas de classificação, entre outros, que são às vezes muito diferentes e às vezes parecidos. Dessa forma, as culturas criam um fator de variabilidade que o tradutor terá que levar em conta. (AIXELÁ, 2013, p. 187)

Os itens característicos de cada comunidade linguística nem sempre possuem equivalências entre línguas, possibilitando que o tradutor encontre problemas para realizar a tradução sem elementos equivalentes. Ao levar em conta o fator de variabilidade e as especificidades técnicas da tradução, o tradutor passa a caminhar em terreno espinhoso para a realização das escolhas,

João Gabriel Carvalho Marcelino

evidenciando que, além das especificidades culturais, a tradução culinária também precisa lidar com a prática do que é traduzido para compreender a viabilidade da tradução.

2.2 Processos de Escolha na Tradução

A tradução é um processo de comunicação mediado entre duas línguas, em que o texto de chegada é funcionalmente equivalente ao texto partida (REISS, 2004). Como um processo de comunicação, a tradução tem a função de transmitir a mensagem do texto de partida para o leitor do texto de chegada, buscando a comunicação da mensagem e considerando que as línguas funcionam de maneiras distintas, portanto nem sempre é possível estabelecer equivalências de sentido na tradução dos elementos do texto.

Para estabelecer a comunicação de maneira eficiente o tradutor deve escolher na língua de chegada entre as opções que tenham maior proximidade com o sentido original (REISS, 2004). Essas escolhas tornam a tradução um processo de decisões coordenadas que são estabelecidas a partir da definição de um projeto de tradução, visando transmitir a mensagem do texto de partida considerando as equivalências entre os contextos de partida e de chegada.

Para que a comunicação da mensagem do texto para o leitor estrangeiro ocorra, o tradutor realiza uma série de decisões coordenadas, esse processo ocorre partindo de decisões consecutivas e considera a variedade de opções entre as quais o tradutor pode escolher. As decisões são orientadas pelo sentido do texto traduzido, tendo em vista que a escolha pode ser realizada considerando o contexto e que as alternativas têm sentido e interpretações próprias. Desse modo, quanto mais as opções são limitadas em sentido, mais limitadas são as alternativas (LEVY, 2004), compreende-se então que as escolhas são variadas, porém, a medida que são realizadas, direcionam as escolhas seguintes.

Quando as escolhas ocorrem, mudanças intencionais e não intencionais ocorrem em paralelo, as mudanças não intencionais vêm de diferentes estruturas linguísticas (as escolhas são realizadas para melhor satisfazer o objetivo de transmitir a mensagem); e as mudanças intencionais ocorrem se o objetivo da tradução é diferente do objetivo do texto fonte. Desse modo, para definir a intenção da tradução o tradutor é auxiliado quando determina o tipo de texto e variedade a qual o texto pertence (REISS, 2004).

João Gabriel Carvalho Marcelino

A intenção do tradutor e do mercado para o qual a tradução é produzida considera uma agenda tradutória e como o público, o contexto e o tempo influenciam a tradução, assim como as intenções do texto devem ser consideradas para a tradução efetiva e funcional (LEVY, 2004; REISS, 2004). Esses direcionamentos influenciam na maneira que o texto é traduzido e nas perdas e ganhos do processo de traduzir.

É importante considerar que o leitor chega ao texto de saída com sua própria carga de conhecimento (LEVY, 2004). Em casos específicos como a tradução de elementos culturais o leitor pode ou não ter conhecimento a respeito de itens de especificidade culturais presentes na culinária e portanto a tradução pode recorrer a estrangeirização e domesticação (MUNDAY, 2008) para construir um texto de chegada que cause no leitor o efeito similar a leitura do texto de partida, essa mediação entre duas línguas, busca produzir uma a tradução em que o texto de chegada é funcionalmente equivalente ao texto de partida (REISS, 2004).

Tendo em vista o funcionamento da língua em seus aspectos sintáticos e semânticos os paradigmas delimitam as escolhas diminuindo a quantidade de variações possíveis (LEVY, 2004). A delimitação dos paradigmas também influencia na maneira que a tradução ocorre para que aspectos sintático-semânticos da língua de partida não sejam mantidos na língua de chegada, considerando as diferenças entre o funcionamento das línguas.

Para a efetivação da tradução, considera-se ainda a definição do tipo de texto (tipo informativo, expressivo ou operativo), esses tipos se misturam na construção do texto e podem condicionar o surgimento de novos tipos. A tradução pode ser feita considerando o sentido e o significado visando manter a invariabilidade do conteúdo e considera o tipo, o objetivo e o contexto de recepção desse modo substituições podem ser feitas para manter o efeito do texto (REISS, 2004). Essas substituições podem ocorrer também para estabelecer relação entre os contextos de partida e de chegada, tal como na tradução de processos e preparações culinárias.

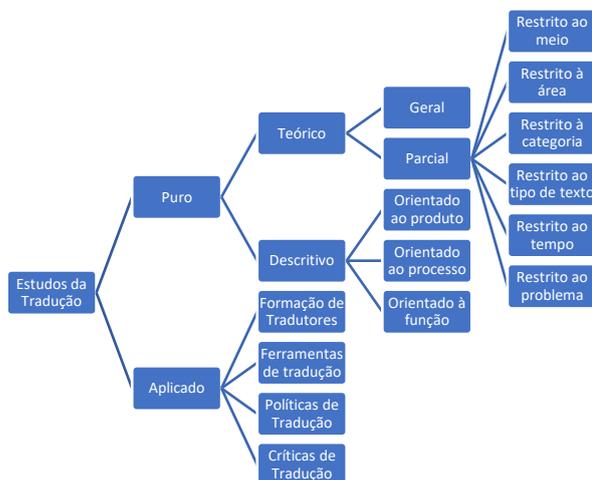
3 METODOLOGIA

Esta pesquisa se enquadra no campo disciplinar dos Estudos da Tradução, por se tratar de um estudo voltado para a observação da Tradução Interlingual de títulos de receitas do português brasileiro para o inglês publicadas no website *Easy and Delish*. Para localizar este estudo no

João Gabriel Carvalho Marcelino

campo disciplinar dos Estudos da Tradução, utiliza-se como ponto de partida o mapa de Holmes (1988) para ilustrar o arcabouço metodológico no qual a pesquisa se insere:

Figura 1: Mapa de Holmes (1988) dos Estudos da Tradução



Fonte: Adaptado de Munday (2008) pelo autor

Os estudos puros são divididos entre os estudos teóricos e descritivos, evidenciando o inter-relacionamento entre as ramificações do mapa de Holmes (PAGANO; VASCONCELOS, 2003). Esta pesquisa se direciona pelas pesquisas puras de cunho descritivo, orientadas ao produto, uma vez que analisa os títulos de receitas traduzidos para o inglês, considerando os títulos em português brasileiro e os padrões de escolha identificados.

Classifica-se a pesquisa como qualitativa, tendo em vista que esse tipo de pesquisa “possibilita conclusões sobre o que é possível, o que pode acontecer, o que pode acontecer algumas vezes; não permite conclusões sobre o que é provável, geral ou universal” (WILLIAMS; CHESTERMAN, 2010, p. 64)³⁴, considerando que o cotejamento de entre tradução e original busca identificar os processos utilizados para as escolhas realizadas na construção do texto de chegada e suas possíveis motivações. Quanto à natureza, esta pesquisa é empírica, pois investiga fenômenos ou processos sem interferir no seu desenvolvimento, visando confirmar ou formular hipóteses (WILLIAMS; CHESTERMAN, 2010).

³⁴ [...] can lead to conclusions about what is possible, what can happen, or what can happen at least sometimes; it does not allow conclusions about what is probable, general, or universal. (WILLIAMS, CHESTERMAN, 2010, p. 64)

João Gabriel Carvalho Marcelino

A pesquisa tem caráter conceitual, pois “objetiva definir e esclarecer conceitos, interpretar ou reinterpretar ideias, relacionar conceitos em sistemas maiores, introduzir novos conceitos ou metáforas ou sistemas que permitam uma melhor compreensão do objeto de pesquisa” (WILLIAMS; CHESTERMAN, 2010, p. 58)³⁵. Portanto, busca a aplicação de conceitos relacionados aos Estudos da Tradução e dos estudos culturais para estudar as escolhas realizadas na tradução de títulos de receitas observando a relação de transferência cultural diante dos aspectos técnicos e culturais específicos da culinária. Tendo em vista que a tradução tem, também, a função de inter-relacionar “os diversos sistemas de significações que compõem o sistema social e analisar as ‘instituições e formações culturais’, os meios de produção e os processos de reprodução da cultura, assim como sua organização” (PAGANO, 2001, p. 22) entendemos que o movimento de Tradução Culinária permite uma interrelação transferência cultural e tradução na circulação de produtos culturais entre diferentes sistemas, possibilitando a discussão de como esse processo ocorre e como as traduções representam elementos que possuem especificidades técnicas e culturais como as receitas.

O corpus é composto por capturas de tela dos títulos das receitas *Bobó de Camarão, Pamonha, Cocada de Forno de Batata Doce, Carne de Sol com Queijo de Coalho, Cartola, Moqueca e Bolo de Rolo*. As receitas foram selecionadas considerando as especificidades de se tratarem de receitas particulares de determinadas regiões e culturas e por usar termos que possuem ou não equivalentes no idioma de chegada. Os dados foram coletados utilizando como ferramenta o *Bandicam*, a opção pela utilização da ferramenta se dá devido ao fato de os títulos estarem apresentados juntos na página, e para fins de cotejamento os dados já são coletados devidamente pareados com a respectiva tradução.

Para a realização dos objetivos traçados para a pesquisa, os seguintes procedimentos metodológicos foram adotados:

- i) Seleção dos Títulos de receitas;
- ii) Captura de tela dos títulos no website utilizando o *Bandicam*;

³⁵ “[...] aims to define and clarify concepts, to interpret or reinterpret ideas, to relate concepts into larger systems, to introduce new concepts or metaphors or frameworks that allow a better understanding of the object of the research. (WILLIAMS, CHESTERMAN, 2010, p. 58)

João Gabriel Carvalho Marcelino

- iii) Análise dos títulos através do cotejamento da tradução com o título em português observando as mudanças realizadas língua de partida e língua de chegada.

Para a análise do corpus foram consideradas como categorias os seguintes elementos:

- i) Identificação de padrões de escolhas na tradução;
- ii) Descrição das escolhas realizadas na tradução;
- iii) As implicações das escolhas.

A seguir encontra-se a análise dos dados considerando as categorias de análise estabelecidas e as teorias discutidas anteriormente.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Observando os dados coletados do website *Easy and Delish*, é possível discutir as traduções considerando o contexto Multimodal (KRESS, 2010), tendo em vista que a plataforma de mídia dos websites utilizados na internet permite que o texto possua informações oriundas de outros sistemas semióticos combinados para complementar o sentido. Nesse caso, as imagens que ilustram os *links* que direcionam o leitor para as receitas são contempladas pois o recurso visual é importante para a identificação das receitas e dos ingredientes utilizados.

Quadro 1: *Links* das receitas de Carne de Sol com Queijo de Coalho, Cocada de Forno de Batata doce e Pamonha de Forno

 <p>How to make Carne de Sol com Queijo de Coalho (Sun-Cured Beef topped with Grilled Halloumi Cheese)</p>	 <p>Cocada de Forno de Batata Doce (Coconut-Sweet Potato Custard) and Gilberto Gil's Music</p>	 <p>Pamonha de Forno (Gluten-Free Creamy Corn Cake)</p>
---	---	--

João Gabriel Carvalho Marcelino

A receita de Carne de Sol com Queijo de Coalho evidencia três processos de escolha, o primeiro opta pela explicação intratextual (AIXELÁ, 2013) ao traduzir o tipo de carne (carne de Sol como *Sun-Cured Beef*) considerando processo de cura da carne. O segundo procedimento é a descrição do prato em que a carne descrita como coberta com queijo (*Topped*) e por último a tendência domesticadora (VENUTTI, 1995) na tradução do Queijo Coalho, que é substituído pelo *Halloumi Cheese*, queijo de origem Cipriota³⁶. A receita da Cocada de Forno de Batata doce, não possui equivalência então a tradução evidencia os ingredientes e opta por apresentar a receita com o termo *Custard* (creme), realizando um processo de domesticação na tradução (VENUTTI, 1995). Ao observar a receita de Pamonha de forno, encontra-se o termo pamonha de origem indígena que não possui equivalência para o inglês; nesse caso a tradutora opta por adotar a explicação intratextual (AIXELÁ, 2013), em que o tipo de receita é explicado na tradução considerando a receita como um bolo (que possui equivalente linguístico entre os dois idiomas) e que é uma receita que não utiliza glúten e tem resultado caracterizado como cremoso. Nas Receitas do Quadro 2 é possível observar:

Quadro 2: *Links* das receitas de Bobó de Camarão, Cartola e Bolo de Rolo



A receita de Bobó de Camarão, assim como a de Carne de Sol com Queijo de Coalho passa por dois procedimentos, primeiro o de domesticação ao modificar a receita apresentando como o Camarão em *Creamy Yuca*³⁷ *Sauce*, a domesticação (VENUTI, 1995) se revela na mudança do creme base da receita adaptando-o para o contexto de chegada de língua inglesa; e o segundo procedimento é o de explicação intratextual (AIXELÁ, 2013) para explicar do que se trata a receita já no título. Na tradução seguinte, o prato Cartola, a tradução segue uma tendência

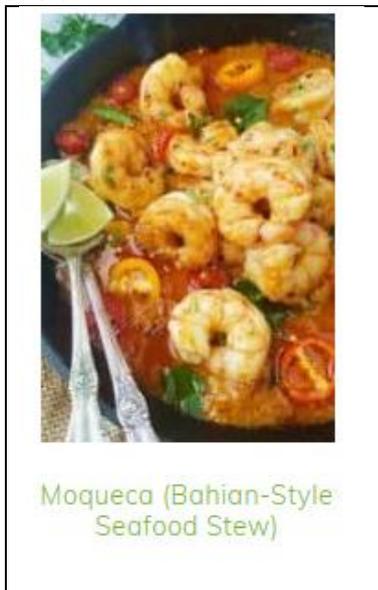
³⁶ Disponível em: <https://www.bbcgoodfood.com/videos/techniques/how-cook-halloumi>

³⁷

João Gabriel Carvalho Marcelino

Estrangeirizante (VENUTI, 1995) ao adotar a tradução *word-for-word* que conserva a estrutura da língua portuguesa brasileira para descrever o prato apresentado. O Bolo de Rolo de Chocolate possui a tradução com tendência de explicação intratextual (AIXELÁ, 2013), evidenciada ao apresentá-lo como *16-Layer* a tradução considera a quantidade de camadas do bolo de rolo, e desconsidera a sua forma e preparo que também justificam seu nome no português brasileiro, revelando também uma tendência domesticadora (VENUTI, 1995). No Quadro 3 encontra-se a receita de Moqueca, que também tem sua tradução destacada:

Quadro 3: *Link* da receita de Moqueca



Observando a tradução da receita de Moqueca o procedimento adotado é o de Explicação Intratextual (AIXELÁ, 2013), é possível notar que a tradutora opta por evidenciar o aspecto técnico da receita o tratando como um ensopado (*Stew*), e apontando seus principais ingredientes (*Seafood*) e a origem geográfica do prato (*Bahian Style*), realizando uma tradução que pode ser compreendida como híbrida.

Diante do pareamento dos títulos originais das receitas, seguidos das traduções respectivas, realiza-se o processo de *Back Translation*³⁸ para observar quais os aspectos considerados na tradução do português brasileiro para o inglês no quadro 4:

³⁸ O processo de *Back Translation* refere-se a retradução do texto traduzido da língua de partida para a língua de chegada, para observar os aspectos estruturais e sintáticos da tradução. A *Back translation* é realizada com o auxílio de Tradução Automática e sem a interferência do pesquisador.

João Gabriel Carvalho Marcelino

Quadro 4: Tradução dos títulos e *Back Translation*

	Título	Título Traduzido	Back Translation	Aspecto considerado
1	Bobó de Camarão	Shrimp in Creamy Yuca Sauce	Camarão no molho cremoso de Yuca	Explicação intratextual e domesticação
2	Pamonha de forno	Gluten-free Creamy Corn Cake	Bolo cremoso de milho sem glúten	Explicação intratextual
3	Cocada de Forno de Batata Doce	Coconut-sweet potato custard	Creme de coco e batata doce	Domesticação
4	Carne de Sol com Queijo de Coalho	Sun-cured beef topped with grilled halloumi cheese	Carne curada ao sol coberta com queijo halloumi grelhado	Descrição, explicação intratextual; e domesticação
5	Cartola	Top hat bananas	Bananas Cartola	Tradução Palavra por Palavra e Estrangeirização
6	Moqueca	Bahian-Style Seafood Stew	Ensopado de Frutos do Mar Baiano	Explicação intratextual
7	Bolo de Rolo	16-layer Brazillian Chocolate cake roll	Rolo de bolo de chocolate brasileiro de 16 camadas	Explicação Intratextual e Domesticação

Diante dos dados apresentados no Quadro 4, é possível compreender que as traduções de títulos de receitas seguem um padrão de domesticação e explicação intratextual para referir-se as receitas traduzidas. Isso evidencia a natureza técnica da tradução do texto culinário, ao tratar de um texto de sequência injuntiva e instrucional e as dificuldades de se traduzir o texto desse caráter.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer deste artigo foi discutida a tradução culinária nos títulos de receitas publicadas no website *Easy and Delish*, através dos padrões de escolha para a tradução entre o par português brasileiro e inglês. A instigação para a realização do estudo foi o fato de que, apesar do crescimento dos Estudos da Tradução, os estudos voltados para a tradução técnica que compreende a categoria de tradução culinária ainda são poucos, mesmo se tratando de uma categoria que está intrinsecamente ligada as culturas e línguas.

Observando a tradução no contexto da internet, a presença da multimodalidade (KRESS, 2010) complementa a construção de sentidos da apresentação das receitas. Tendo em vista que as receitas escolhidas são oriundas de contextos específicos e muitas vezes possuem nomes de

João Gabriel Carvalho Marcelino

origem indígena, a maneira que a tradutora realiza a tradução e a apresenta junto do recurso visual da imagem, possibilita a compreensão do texto traduzido pelo leitor no contexto de chegada.

Ao analisar a tradução para o inglês é possível observar a existência de tendências domesticadoras na tradução para transpor o significado do português brasileiro para o inglês, considerando o texto pelo aspecto técnico culinário e, em alguns momentos, recorrendo a explicação intratextual de termos para realizar a tradução de maneira efetiva. Diante da *backtranslation* dos títulos traduzidos é possível observar que os títulos traduzidos para o inglês são explicativos do tipo de prato, ingredientes e técnicas de preparo, assim como origem das receitas traduzidas.

Ao observar a Tradução Interlingual e a Tradução Culinária, percebemos que traduzir estão além de uma simples mudança de código linguístico, assumindo características de meio para a transferência cultural de itens culturais específicos dos contextos de partida e chegada. Quando uma receita é traduzida a sua construção no idioma de chegada está além de uma transferência de significado, mas abrange a identificação do texto no contexto de partida, o processo de que a receita se trata, as medidas utilizadas, os ingredientes específicos ou regionais utilizados na receita, entre outros fatores, que influenciam como a tradução será realizada.

Por fim, buscamos mostrar que a Tradução culinária é um campo interdisciplinar e permite problematizar os padrões de escolha na tradução dos títulos de receitas buscando contribuir para a divulgação de pesquisas relacionadas à tradução técnica, tradução culinária e transferências culturais.

REFERÊNCIAS

AIXELÁ, Javier Franco. Itens Culturais-Específicos em Tradução. **In-Traduções**. Florianópolis, v. 5, n. 8, p.185-218, 2013.

ALVES, Daniel. Guimarães Rosa fora do Brasil: padrões nas escolhas de títulos para as traduções de *Grande Sertão: Veredas*. In: FAVERI, Claudia Borges de (org.). **O Brasil Traduzido: palavra estrangeira**. São Paulo: Rafael Copetti Editor, 2015, p. 39-56.

João Gabriel Carvalho Marcelino

EVEN-ZOHAR, Itamar. Teoria dos Polissistemas. Tradução de Luis Fernando Marozo, Carlos Rizzon e Yanna Karlla Cunha. **Revista Translatio**. Porto Alegre, nº 5, 2013, p. 1-21. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/translatio/article/view/42899/27134>>

HEILBRON, Johan; SAPIRO, Gisèle. Por uma sociologia da tradução: balanço e perspectivas. Tradução de Marta Pragana Dantas e Adriana Cláudia de Sousa Costa. **Graphos. Revista da Pós-Graduação em Letras**. João Pessoa, vol. 11, nº 2, 2009, p. 13-28. Disponível em: <<http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/graphos/article/view/4354/3284>>

JAKOBSON, Roman. On linguistic aspects of Translation. In: VENUTI, Lawrence. **The Translation studies reader**. New York: Routledge, 2004, p. 113-118.

KRESS, Gunther. **Multimodality: A social semiotic approach to contemporary communication**. New York: Routledge, 2010.

LEVÝ, Jiří. Translation as a decision process. In: VENUTI, Lawrence. **The Translation studies reader**. New York: Routledge, 2004, p. 148-159.

MUNDAY, Jeremy. **Introducing Translation Studies: Theories and applications**. 2nd ed. London; New York: Routledge, 2008.

PAGANO, Adriana Silvino. As pesquisas historiográficas em tradução. In: PAGANO, Adriana Silvina (org.). **Metodologias de Pesquisa em Tradução**. Belo Horizonte: Faculdade de Letras, UFMG, 2001.

REISS, Katharina. Type, Kind and Individuality of Text: Decision making in translation. In: VENUTI, Lawrence. **The Translation studies reader**. New York: Routledge, 2004, p. 160-171.

TEIXEIRA, E. D. Tradução culinária e ensino: um exemplo de metodologia de avaliação utilizando etiquetagem e o WordSmith Tools. **Domínios de Linguagem**, v. 2, n. 2, 2 fev. 2011. Disponível em: <<http://www.seer.ufu.br/index.php/dominiosdelinguagem/article/view/11489/6766>>

VASCONCELLOS, Maria Lúcia Barbosa de; PAGANO, Adriana Silvina. Estudos da Tradução no Brasil: Reflexões sobre teses e dissertações elaboradas por pesquisadores brasileiros nas décadas de 1980 e 1990. **DELTA - Revista de Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada**, São Paulo, v. 19, p. 1-25, 2003.

VENUTI, Lawrence. **The Translator's Invisibility: A History of Translation**. London & New York: Routledge, 1995.

WILLIAMS, Jenny; CHESTERMAN, Andrew. **The Map: a beginner's guide to doing research in translation studies**. Manchester, UK & Kinderhook: St. Jerome Publishing, 2010.